



## IV CONGRESSO ON-LINE INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE

### UM OLHAR PARA À QUESTÃO AMBIENTAL E A RELAÇÃO DO HOMEM COM A NATUREZA

JASMINE ASNATHE MARTINS RODRIGUES; THAYSS MARTINS DE OLIVEIRA  
VERÍSSIMO

#### RESUMO

Os recursos naturais são essenciais a todos e sua degradação e escassez são uma preocupação do antropoceno, visto que a capacidade do ambiente em se regenerar, tem sido ameaçada devido a modelos de desenvolvimento insustentáveis. A relação do homem com a natureza nem sempre foi igual, e é inegável que o meio ambiente tem sido afetado pela interferência humana. Essa pesquisa pretende discutir à questão ambiental através de uma reflexão sobre a relação do homem com a natureza. A metodologia consistiu em pesquisa qualitativa e exploratória, realizando-se uma revisão de literatura referente a temática, “à questão ambiental e a relação do homem com a natureza na perspectiva do desenvolvimento sustentável”. Gradativamente o homem deixa de temer a natureza e começa a modificá-la e domesticá-la cada vez mais, a humanidade adotou um modo de produção totalmente incompatível com o ritmo da natureza. Verificou-se que o desenvolvimento sustentável vem sendo discutido nos últimos anos, emergindo como uma maneira de promover o equilíbrio entre homem e a natureza. Consideramos a partir da revisão elaborada que atualmente, estamos vivenciando uma era incertezas, em consequência da deterioração ambiental. Mas também estamos, em termos de governo e sociedade, na busca por nosso direito a um ambiente saudável, seguro, justo e sustentável. É essencial percebermos que se torna imprescindível ações e propostas que primem pela integração do homem com a natureza na construção de novos caminhos para a sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Biodiversidade; Sustentabilidade; Degradação; Recursos Naturais; Desenvolvimento.

#### 1 INTRODUÇÃO

A natureza existe independentemente do homem e de suas sociedades, e ao longo dos tempos, os ecossistemas evoluíram, adaptaram-se, modificaram-se, e o planeta Terra continua se transformando pela ação de fatores climáticos, ambientais e, mais recentemente, também através de evidências, tem-se a noção de que este tem sido afetado e influenciado pela interferência humana (BARBOSA; VIANA, 2014).

A relação do homem com a natureza nem sempre foi igual, e os relatos históricos mostram que, no início, tínhamos uma relação com a natureza de respeito, reverência e medo, podendo ser considerada como uma relação “Sagrada”, o que com o passar dos anos se transformou em uma relação “Utilitarista”, onde criamos ferramentas e desenvolvemos estratégias que nos permitiram, até certo ponto, dominar a natureza, e usufruir dos seus recursos (BARBOSA; VIANA, 2014). Esse processo vem sendo realizado sem considerar a capacidade do ambiente de repor seus reservatórios, e à questão do meio ambiente vem sendo agravada

com a poluição e degradação ambiental, que geram problemas diversos de ordem econômica, social e ambiental.

No final do século XX estimulados a promover o equilíbrio entre homem e a natureza, instituiu-se na sociedade um novo conceito, o desenvolvimento sustentável. O conceito de desenvolvimento sustentável, utilizado no relatório de Brundtland (1987), parte do princípio que a humanidade tem a capacidade de suprir às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações em atenderem também as suas necessidades (CAPRA, 2003). Entretanto, a questão ambiental ainda não se encontra de fato como parte integrante da sustentabilidade (ALMEIDA, 2003). Estamos vivenciando uma era de processos de mudanças para moldar positivamente as sociedades e alcançar melhorias, estimulados pela busca de uma sociedade mais equilibrada, levando-se em consideração a relação entre o homem e a natureza. O presente trabalho tem por objetivo contextualizar e discutir a questão ambiental através da reflexão sobre a relação do homem com a natureza na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia consistiu em pesquisa qualitativa e exploratória, realizando-se uma revisão de literatura referente a temática, “à questão ambiental e a relação do homem com a natureza na perspectiva do desenvolvimento sustentável”.

Foi realizado um levantamento com base em artigos, capítulos de livros e livros considerando temáticas que abordassem o tema “meio ambiente”, “sustentabilidade”, para traçarmos um panorama da relação homem e natureza. Assim, o levantamento de dados através da revisão de literatura consistiu também em uma reflexão crítica.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde a origem do homem na Terra, na pré-história, até a idade contemporânea, muita coisa mudou. Os hábitos, as culturas e principalmente o pensamento do homem em relação ao meio modificaram-se ao passar dos séculos (RODRIGUEZ; SILVA, 2009).

De certo o domínio do fogo é um grande marco para a fase onde o homem deixa de temer a natureza e começa a modificá-la e domesticá-la cada vez mais. Gradativamente chega-se aos dias atuais, onde a humanidade adotou um modo de produção totalmente incompatível com o ritmo da natureza e, ao invés de soluções, a humanidade tem acumulado problemas, como: a fome, a falta de água tratada para parte da população e falta de leitos em hospitais públicos. Fatos que contrastam o nível desenvolvimento atual e riqueza ambiental, no que diz respeito aos recursos naturais existentes.

Na construção do pensamento ambiental ocidental, o conceito de meio ambiente vem ganhando distintas definições. O meio ambiente na visão dos biólogos e ecólogos é considerado como “aquilo que rodeia” com origem na palavra latina “*ambiens*”, utilizado para nomear o entorno de um organismo (plantas, animais, microorganismos) com o qual interage (RODRIGUEZ; SILVA, 2009). A visão biológica não considera explicitamente o ser humano, diferentemente da visão antropocêntrica que põe o homem como o centro do ecossistema para formular o conceito de meio ambiente. Nesse sentido, uma das definições de meio ambiente dada pelo Dicionário Brasileiro de Ciências Ambientais, caracteriza-o como “um conjunto de fatores naturais, sociais e culturais que envolvem um indivíduo e com os quais ele interage, influenciando e sendo influenciados por eles” (TRIGUEIRO, 2003; TRIGUEIRO, 2013).

Na tipologia das concepções sobre o meio ambiente na EA de SAUVÉ, 1997, o ambiente pode ser visto em diferentes perspectivas, sendo estas (ABÍLIO, 2008, p. 327):

TIPOLOGIA DAS CONCEPÇÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE NA EA.

AMBIENTE	RELAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Como natureza	Para ser apreciado e preservado	Natureza como catedral, como útero, pura e original
Como recurso	Para ser gerenciado	Herança biofísica coletiva, qualidade de vida
Como problema	Para ser resolvido	Ênfase na poluição, deterioração e ameaças
Como lugar para viver	<i>EA para, sobre e no</i> para cuidar do ambiente	A natureza com os seus componentes sociais, históricos e tecnológicos
Como Biosfera	Como local para ser dividido	Espaço nave “Terra”, “Gaia”, - a interdependência dos seres vivos com os inanimados
Como projeto comunitário	Para ser envolvido	A natureza com foco na análise crítica, na participação da comunidade

(SAUVÉ, 1997).

Pessoas com visões de mundo sobre o meio ambiente divergentes podem tomar decisões e chegar a conclusões muito diferentes, se baseando em diferentes hipóteses e valores diversos. Enquanto conceito, a “visão de mundo centrada no ser humano” foca principalmente nas necessidades e nos desejos das pessoas, já as “visões de mundo sobre o meio ambiente centradas na vida e na Terra”, consideram que todas as formas de vida têm valor como membros participantes da biosfera, independente da sua “utilidade” para o ser humano (MILLER; SPOOLMAN, 2021).

No nosso sistema econômico, social, ambiental, dependemos dos recursos naturais para proporcionar a nossa subsistência, e das gerações futuras. Mas devemos também proporcionar condições de sobrevivência a todos os organismos vivos das populações biológicas e dos ecossistemas. Ao nos referirmos aos recursos naturais, devemos levar em consideração sua essencialidade para o equilíbrio ecológico (BARBOSA; VIANA, 2014).

O desenvolvimento das ciências, se tornou um ponto chave, de extrema importância na relação entre o homem e natureza, tendo contribuído no processo de racionalização dos meios produtivos, em que as sociedades se preocupam em extrair da natureza as suas demandas de consumo. Ao passo que a biologia, a química a genética e a agronomia são alguns exemplos dos campos onde os usos da natureza são bastantes desenvolvidos. No entanto, compreendemos que ainda hoje, mesmo com todo aparato científico e tecnológico não é possível controlar a natureza de maneira absoluta. Ao invés disto, para obter boas colheitas, criar animais ou outros recursos naturais o homem precisa estar em harmonia com a natureza e seus ciclos naturais (SOUSA, 2023).

Do ponto de vista das ciências naturais, para além da aquisição de conhecimentos que aumentam a capacidade humana de modificar o ambiente, as ciências e as tecnologias, nos possibilitam a melhoria efetiva da qualidade de vida com reflexos na saúde, no ambiente e na utilização sustentada dos recursos naturais, na transformação e uso de energia, na alimentação e nas biotecnologias. E nos auxiliam a compreender o mundo em que vivemos, de modo a orientar nossas ações, em nível individual e social (LIMA; PAULA; SANTOS, 2009).

Atualmente, estamos vivenciando uma era incertezas, e enfrentamos, as consequências da deterioração ambiental. Essas consequências já eram citadas no relatório “Os Limites do Crescimento”, escrito em 1972 pelo Clube de Roma, que previa a escassez dos recursos naturais e sua influência em vários eventos em nosso meio, como conflitos sociais e desaceleração da economia (BARBOSA; VIANA, 2014).

Hoje, estamos reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental. “Em

2022, a Assembleia Geral das Nações Unidas reconheceu que todos, em todos os lugares, têm o direito de viver em um ambiente limpo, saudável e sustentável, o que significa que, para aqueles no poder, o respeito a esse direito não é mais uma opção, e sim uma obrigação” (WWF, 2022). É essencial que compreendamos que nosso futuro depende criticamente do nosso meio ambiente, e que o declínio da natureza e as alterações ambientais, como poluição e substâncias tóxicas, mudanças climáticas, perda de biodiversidade e ecossistemas estão conectados, assim para que todos possam usufruir de um ambiente mais seguro, saudável e socialmente justo é preciso mudanças. No âmbito da educação, deve-se priorizar a formação de pessoas mais críticas e prontas para tomar decisões conscientes.

#### 4 CONCLUSÃO

A sustentabilidade se torna imprescindível na construção de uma relação positiva do homem com a natureza, de modo que estão interligados e os riscos e agravos as condições ambientais também resultam em inseguranças à humanidade.

Consideramos a partir da revisão elaborada no presente trabalho que quando conhecemos nosso ambiente, e os processos históricos da relação homem e natureza podemos optar por caminhos que fortaleçam o pensamento crítico e ações conscientes. É importante salientar a importância das ações e propostas, tanto do governo como da sociedade, que primem pela integração do homem com a natureza na construção de novos caminhos pela sustentabilidade, e não com visões desses como dissociados.

#### REFERÊNCIAS

ABÍLIO, F.J.P. Ética, cidadania e educação Ambiental. *In*: ANDRADE, Maristela Oliveira. **Meio Ambiente e Desenvolvimento Bases para uma formação interdisciplinar**. João Pessoa: Editora Universitária. UFPB, 2008. p. 325-350.

ALMEIDA, Fernando. O mundo dos negócios e o meio ambiente no século 21. **Meio ambiente no século 21**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. p. 123-141.

BARBOSA, R.P.; VIANA, V.J. **Recursos naturais e biodiversidade: preservação e conservação dos ecossistemas**. Saraiva Educação SA, 2014.

CAPRA, F. Alfabetização Ecológica: O desafio para a educação do século 21. *In*: TRIGUEIRO, A. **Meio Ambiente no século 21**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. p. 19-33.

LIMA, M.E.C.C; PAULA, H.F; SANTOS, M.B.L. Ciências da vida e da natureza no curso de Licenciatura em Educação do Campo – UFMG. *In*: MARTINS, A.A.; ANTUNES-ROCHA, M.I. **Educação do campo - Desafios para a formação de professores**. Grupo Autêntica, 2009. p. 107-118.

MILLER, G.T.; SPOOLMAN, S.E. **Ciência ambiental**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.

RODRIGUEZ, J. M. M.; SILVA, E. V. **Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Problemática, Tendências e Desafios**. Fortaleza: Editora UFC, 2009.

SOUSA, R. 2023. **A relação do Homem com a Natureza**. Disponível em: <https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/a-relacao-homem-com->

natureza.htm. Acesso em: 27 jul. 2023.

TRIGUEIRO, A. Meio ambiente na idade Mídia. *In*: TRIGUEIRO, A. **Meio Ambiente no século 21**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. p. 75-89.

TRIGUEIRO, A. Meio ambiente na idade Mídia. **Revista Opiniões**. 2013. Disponível em: <https://florestal.revistaopinioes.com.br/pt-br/revista/detalhes/2-meio-ambiente-na-idade-midia/>. Acesso em: 29 jul. 2023.

WWF. 2022. **Relatório Planeta Vivo 2022 – Construindo uma sociedade positiva para a natureza**. ALMOND, R.E.A.; GROOTEN, M.; BIGNOLI, D.J.; PETERSEN, T. (Eds). WWF, Gland, Suíça.